

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 4, Isaías 6
© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número quatro, Isaías capítulo seis. Bem-vindo.

Bom te ver de novo. É segunda-feira à noite, então está chovendo, mas você veio mesmo assim. Ótimo, obrigado.

Vamos orar juntos. Querido Pai, nos alegramos com a sua presença entre nós. Obrigado por você estar aqui.

Obrigado por você se entregar a nós. Obrigado por nos convidar para sua presença. Obrigado por querer ser conhecido por nós.

Você não quer se esconder no mistério da sua transcendência. Você quer ser conhecido. E então, Senhor, diríamos que queremos conhecer você.

É por isso que estamos aqui. Portanto, oramos para que você, novamente, pelo poder do seu Espírito Santo, abra as escrituras para nós. Ajuda-nos a compreender, a apropriar-nos, a aplicar, a viver tudo o que nos revela.

Em seu nome, oramos. Amém. Bem, esta noite temos o luxo de um capítulo, mas é um capítulo absolutamente lotado.

Sempre digo aos meus alunos que não há palavras desnecessárias neste capítulo. Praticamente todas as palavras são significativas. Até mesmo os e os assim são significativos.

E assim, tenho certeza que gastaremos todo o tempo que tivermos. Tenho dito que nos capítulos 1 a 5 temos esse intercâmbio, de ida e volta, entre o Israel rebelde, arrogante, preocupado com a grandeza humana, a vinha de uvas amargas, como vimos na semana passada. Esse é este Israel.

E ainda assim, entre essas imagens, vemos isso em parte no capítulo 1. Depois vemos isso no capítulo 2, 6 a 4, 1. Vemos isso novamente no capítulo 5, 1 a 30. Intercalado com isso em 2, 1 a 30. 5, e em 4, 2 a 6, é uma imagem muito diferente. Uma imagem de um Israel puro e santo para o qual todas as nações estão vindo para aprender o caminho de Deus.

E assim, ao chegarmos ao final do capítulo 5, nos deparamos com uma questão. Como no mundo pode este Israel atual se tornar aquele Israel? O que é preciso? Agora, tivemos algumas dicas, especialmente no capítulo 4, o vento de fogo, o vento do julgamento. Mas não muito mais.

Acredito que no capítulo 6, Isaías apresenta a sua própria experiência como a solução para este problema. Acredito que seja por isso que ele espera cinco capítulos para nos contar a história de seu próprio chamado. Então, não é uma ordem cronológica, é uma ordem teológica.

E é isso que quero que vejamos esta noite. A natureza da experiência de Isaías e como essa experiência se relaciona com a nação. Na maioria dessas lições, haverá uma grande quantidade de informações básicas.

Porque os profetas, para serem compreendidos, é preciso saber qual é a situação da qual estão falando. Lembre-se de que após a morte de Salomão, seu reino se dividiu em dois. A parte norte, que são as dez tribos do norte, recebeu o nome de Israel.

E você sempre precisa resolver quando lê o Antigo Testamento. Estamos falando de Israel, da nação como um todo? Ou estamos falando do reino de Israel, que são as dez tribos do norte, entre os anos 930 e 722? Salomão morreu, dez anos a mais ou a menos, em 930. E foi então que o reino se dividiu.

Os dois reinos existiram juntos, o reino do norte de Israel e o reino do sul de Judá, durante estes aproximadamente 200 anos, até Samaria, a capital do reino do norte, ser destruída em 722. Então Judá, o reino do sul, era essencialmente o território daquela tribo do sul de Judá, mas você se lembra que a tribo de Simeão tinha seu território dentro de Judá. Então, você tem Judá, mais ou menos assim, e aqui está Simeão no meio disso.

Então, existem duas tribos lá. Eles existiram de 930 até 586, quando os babilônios destruíram Jerusalém. Agora, nos anos seguintes, os judeus conseguiram expandir a sua fronteira norte para a área de Benjamim.

Então, na verdade, Judá, no final deste período, quando ambos os reinos ainda existiam, Judá realmente compreendia três tribos, ou duas tribos e meia, e o reino do norte tinha cerca de nove e meia. Então, esta é a situação quando Isaías começa a escrever. Ele começa a escrever, de acordo com a data que veremos daqui a pouco, em 739.

Isso foi 17 anos antes da queda do reino do norte. Anos de caos em todos os sentidos. O reino do norte e é melhor eu fazer um dos meus famosos mapas aqui, o reino do norte era de longe o mais rico e poderoso dos dois.

O território de Judá era mais ou menos assim. Israel era isso. E uma das principais questões aqui foi a grande estrada que vinha da Mesopotâmia e ia para o Egito, passando por Israel.

Não passou por Judá. Israel tinha mais terras agrícolas, como disse da última vez. Judá basicamente só era bom para o cultivo de uvas.

Eles tinham mais riqueza comercial. Eles tinham mais poder militar. Em todos os sentidos, Judá era a irmã fraca.

Mas Israel foi o primeiro a cair. E Israel é retratado na Bíblia como apóstata desde o início e até o fim. Logo no início, o primeiro rei, Jeroboão, montou touros de ouro aqui em Betel, entre todos os lugares, e aqui em Dã.

Agora, os estudiosos, eu tenho que ter um pouco de cuidado para não ser muito sarcástico, os estudiosos que não gostam muito da Bíblia dizem, bem, isso não pode ser verdade. Esta é obviamente uma história escrita a partir de uma perspectiva judaica, e todos os judeus odeiam todos os israelitas. Mas a Bíblia diz que não houve um único rei bom nesses 200 anos.

Judá não se saiu muito melhor. Judá teve cinco bons reis em 350 anos. E alguns deles estão no fio da navalha do bem.

Mas pelo menos Judá experimentou esses avivamentos notáveis que os trouxeram de volta por um tempo antes de caírem novamente na velha apostasia idólatra. Mas parece que isso foi suficiente para manter um núcleo de crentes. Então, esta é a situação.

Em 745, os assírios acordam de cerca de 50 ou 60 anos de silêncio e estão novamente na estrada. E eles estão vindo por esta estrada. Há outra estrada importante que veio por aqui em direção a Damasco.

E então eles também estão vindo por esta estrada. Então essa é a situação, e é bastante assustadora. Assim, o ministério de Isaías começa nos últimos anos dos dois reinos e depois se estende até os primeiros anos, quando Judá fica sozinho, após a queda de Samaria e a incorporação de Israel ao império.

OK. O rei, bem, eu deveria recuar, desculpe. Eu disse que houve cerca de 50 anos ou mais, 55 anos, de cerca de 800 a 745, quando houve dois reis fracos e sucessivos da Assíria.

E a Assíria recuou. Eu já disse antes, acho que Jonah teve algo a ver com isso. Cabe.

Mas seja qual for o motivo, você tinha cerca de 55 anos depois de 100 anos de luta contra os assírios, meu Deus. E assim, você tem um rei no norte, o segundo homem a se chamar Jeroboão. O primeiro rei do norte chamava-se Jeroboão.

Este homem também se chama Jeroboão. Como eu disse uma vez, anos atrás, ao falar sobre isso, Jeroboão, o dente. Não, Jeroboão o segundo.

Ele é rei de Israel e Uzias é rei de Judá. Ambos têm reinados longos, longos. O reinado de Jeroboão durou cerca de 46 ou 47 anos.

O reinado de Uzias foi de 52 anos. E esta é uma era de ouro sem pressão. Ambos os reinos estavam passando por uma renovação, pois não a sentiam há 100 anos.

Tudo é maravilhoso. Mas há dois velhos mesquinhos no norte. Um se chamava Amós e o outro Oséias.

E eles dizem, não, esta não é a idade de ouro. Esta é a última onda de uma doença terminal. Dentro de 50 anos, esta nação não existirá.

Você pode entender que esses caras não ganharam nenhum prêmio de popularidade. Imagine alguém hoje ousando dizer que os Estados Unidos serão varridos do mapa dentro de 50 anos. Não sou profeta nem filho de profeta.

Mas, mas, não é de todo impossível. Você só pode desprezar Deus por um certo tempo. Então aqueles caras estavam dizendo, você acha que tudo é maravilhoso? Oh não.

Não não. Em breve mudará. E como já disse inúmeras vezes, em 745 isso mudou.

Você tem um novo imperador no trono, Tiglath-Pileser III, que disse: vou para o Egito. Então, é nessa situação que se desenrola o ministério de Isaías. Agora digo tudo isso para nos preparar para o capítulo 6. No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor.

Há muito, muito poucas datas neste livro. Então, sempre que você vir um, você precisa saber que ele existe por um motivo. Isaías não lançou isso apenas por diversão.

Então, por que você acha que ele colocou isso? Qual é o significado disso? Bem, definitivamente uma validação histórica de sua experiência. OK. Validação histórica e espiritual de sua experiência.

Sim, ele certamente está dizendo, isso aconteceu em determinado momento e em determinado lugar. Talvez ele fosse o Jeb. Uzias.

E este também era um ídolo do pensamento de Isaías. OK. OK.

Que Uzias se tornou um ídolo para a nação de Judá. Uzias, em Jeroboão, parece ter sido um excelente administrador e líder militar. Mas a Bíblia lhe dá pouca atenção porque diz que ele era um homem mau.

Uzias é retratado como sim e não. Um bom homem. Um crente.

Um administrador capaz. Líder militar talentoso. Mas por volta de 750, ele decidiu que também era sumo sacerdote.

Fui ao templo e os sacerdotes diziam: não, não, não faça isso, não faça isso, não faça isso. E ofereceu um sacrifício. E foi acometido de lepra.

Então, a Bíblia é meio ambígua sobre ele. Na verdade, não faz o tipo de julgamento que faz sobre todos os reis do norte e a maioria dos reis da Judéia. Mas ainda assim, há o problema.

Ele então foi confinado ao palácio e seu filho Jotham foi o líder. Mas estava bem claro que Uzias era quem comandava o show. Então, agora é 739.

Durante seis anos, o rolo compressor assírio tem vindo a atacar. Mas ei, enquanto o bom e velho Uzias estiver no trono, encontraremos uma maneira de sair disso. No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor.

Quando de repente o tapete é puxado debaixo deles. E a liderança humana da qual eles dependiam foi tirada. É como se você tivesse um enorme carvalho.

E você está descansando embaixo dele, relaxando. E de repente, vem um vento forte e arranca aquela coisa pela raiz. E agora você pode ver o céu.

E o céu está cheio de nuvens negras ferventes. No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor. Já contei essa história antes, mas me causou uma grande impressão.

Quando eu tinha 10 anos, meu pai fez uma viagem apressada de Mansfield, Ohio, para Upland, Indiana, para levar minha mãe à Universidade Taylor, onde minha irmã foi diagnosticada com hepatite infecciosa. E ele se virou e voltou. Não havia interestaduais em 1950.

Ele tinha vacas para ordenhar e galinhas para alimentar. E quando ele voltou para Mansfield, surgiu uma névoa de sopa de ervilha. Mas, como ele contou mais tarde, percebi que isso não era um problema.

Eu simplesmente passaria para a linha central e continuaria. Exceto que havia um viaduto ferroviário com um pilar de ponte na linha central. Ele viu isso no último momento.

Achamos que ele não se lembra disso, não se lembrava disso. Ele aparentemente desviou e a traseira do carro bateu no encosto. Sem cintos de segurança.

A porta da frente se abriu. Ele foi expulso. E quando ele saiu, a maçaneta cromada da parte interna pegou sua coxa e a rasgou.

Um ônibus estava logo atrás dele. E ele não conseguia parar. Mas ele desviou e passou pelo outro lado.

Felizmente, nenhum carro chegando. E então foi parado. E eles levaram meu pai, que era hemofílico, para o hospital e basicamente deram a ele, bem, deram a ele quatro litros de sangue.

Suas costas estavam quebradas. E ele passou as seis semanas seguintes no hospital. E então voltou para casa e passou vários meses com uma cinta nas costas.

Meu pai era cristão. Mas a sua oração em cada refeição era exatamente a mesma. Naquele sábado, quando voltou do hospital, ele fez uma oração diferente.

E uma das coisas que ele disse foi: obrigado por me mostrar o que importa e o que não importa. No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor. Tudo bem.

Agora, o que significa sentar no trono? Controle das coisas. Quem se senta no trono? O rei. E olhe para baixo agora.

Observe o que ele diz no versículo cinco. Meus olhos viram o rei. No ano em que o rei morreu, eu vi o rei.

Eu sugeriria a você que a verdadeira santificação não pode acontecer em nossas vidas até que o rei morra. Quer esse rei seja interno ou externo ou algo assim. É preciso chegar a um ponto em que reconhecemos a natureza desesperada da nossa necessidade.

Hoje em dia, é claro, é muito, muito impopular pregar por convicção. Mas, pessoalmente, estou convencido de que sem uma convicção profunda não veremos qualquer necessidade de santidade pessoal. Até chegarmos ao limite da nossa capacidade, das nossas possibilidades.

E, novamente, esta nossa boa terra nos machucou. Deus sabe disso quando diz ao povo. Agora, quando você entrar nesta terra onde mora em casas que não construiu, onde come de vinhas que não plantou, onde colhe frutos de pomares que não plantou, não se esqueça de mim.

Quem precisa de Deus? Alto e exaltado é uma frase importante neste livro. Veja, em primeiro lugar, o capítulo 57, 14. Na verdade, bem, comecemos no 14.

O que eu quero são 15. Será dito: edifique, edifique, prepare o caminho, remova todas as obstruções do caminho do meu povo. Porque assim diz aquele que está elevado e exaltado, que habita na eternidade, cujo nome é santo.

Eu habito no lugar alto e santo e também com aquele que é contrito e humilde de espírito. Então aqui está o segundo lugar onde alto e exaltado é aplicado a Deus. Agora, como digo aqui no guia de estudo, é possível que alto e exaltado se refira ao trono, mas mesmo assim, é o trono no qual Deus está sentado.

Ok, agora veja o capítulo 52, versículo 13. Alguém leia isso, por favor, bem alto. Eis que meu servo cederá com prudência.

Ele será exaltado e exaltado e muito elevado. É a mesma frase aqui aplicada ao Messias. Ele será alto e exaltado.

Voltarei a isso em alguns meses. Mas temos que perguntar: quem é esse servo de quem estamos falando aqui? Três lugares no livro, altos e elevados aparecem. Duas delas referindo-se claramente a Deus e a outra ao servo.

Acho que isso diz algo significativo. Tudo bem, de volta ao capítulo 6. Ainda estamos no versículo 1. E a orla do seu manto enchia o templo. Quão grande era Deus? Sua bainha, sua bainha tem 75 pés de altura.

Essa era a altura do templo. Agora, esta é a única descrição de Deus no capítulo. Volte para o Êxodo.

Já conversamos sobre isso antes. Êxodo capítulo 24. Somos informados de que os anciãos comeram com Deus e o viram.

Versículo 10, 24:10. Eles viram o Deus de Israel. Havia sob seus pés, por assim dizer, um pavimento de pedra safira que parecia o verdadeiro paraíso para o azul.

É isso. Nenhuma outra descrição. Eu meio que vejo Isaías saindo flutuando do templo.

Alguém diz: o que aconteceu com você? Eu vi Deus. Oh sim? Como ele era? Você deveria ter visto a bainha de seu manto. Ok, como era o manto dele? Você deveria ter visto aquela bainha.

Como eram os pés dele? Você deveria ter visto aquela bainha. As palavras só podem chegar até certo ponto, até a bainha, até a calçada, e então são inúteis. Não é por acaso que não há uma descrição física de Jesus nos Evangelhos.

Nós, humanos, somos idólatras inveterados. Jesus não se parecia com a cabeça de Cristo de Salomão. Deus está além de qualquer descrição e além do nosso controle.

6-2, acima dele estavam, como eu digo na nota, provavelmente serafins significa queimando. Provavelmente são chamas retorcidas ao redor do trono de Deus. Cada um tinha seis asas, com duas cobria o rosto, duas cobria os pés e duas voava.

Agora, por que eles estão cobrindo o rosto e os pés? Reconhecendo sua própria humildade. Sua Santidade. Seus servos flamejantes não podem olhar para ele.

E ainda assim corremos para a sala do trono de Deus e dizemos: Como você está, velho amigo? Precisa de alguma ajuda minha hoje? Com dois eles cobriram os pés. Você pode obter muitos argumentos sobre isso nos comentários. Mas a maioria, inclusive eu, acredita que os pés simbolizam o corpo.

Não só não quero olhar para o rosto de Deus, como também não quero que Deus concentre o brilho do seu sol neste pobre corpo mortal. Então, novamente, de duas maneiras diferentes, enfatizando a incrível santidade transcendente de Deus. E com dois voaram para servi-lo.

Neste terceiro versículo, uma declaração famosa, duas coisas são ditas. O primeiro, como mencionei novamente na nota, é um superlativo. O mais santo é o Senhor dos exércitos celestiais.

Sagrado? Sim. Sagrado? Sim. Oh, não há ninguém santo como ele.

Cada vez que você me ouvir eu direi. Santo basicamente significa outro. Mas o Antigo Testamento nos diz que só existe um ser no universo que é outro.

Senhor, o criador. E, portanto, seu caráter determina a aparência de um caráter santo. Portanto, esta não é apenas uma declaração de essência transcendente.

É também uma declaração de caráter transcendente. Qual é o objetivo da segunda afirmação? A terra inteira está cheia de sua glória. Tudo que é bom reflete ele.

O que mais? Tudo bem, tudo o que está aqui reflete ele e nada mais. O que mais? Deus deseja compartilhar sua glória. Sim, ele coloca a sua glória neste cosmos.

Ele não se segura e diz, sim, aquela coisa, é um reflexo obscuro. Não. Este cosmos partilha, como digo na nota, a sua realidade, o seu significado, a sua solidez.

É isso que glória significa em hebraico. Não é um brilho evanescente. É realidade.

Correr para a glória de Deus é como bater contra uma parede de tijolos. E Deus colocou isso em sua criação e quer compartilhar conosco. Portanto, esta é uma afirmação profunda.

O único transcendente é Yahweh dos exércitos celestiais. E a terra em sua existência reflete sua glória e nada mais. Nestes dias de inclusão, essa é uma afirmação terrivelmente exclusiva, não é? Sim.

Sim. Então, quão alta era a voz dos serafins de acordo com o versículo 4? Isso abalou o edifício até os alicerces. Fale sobre decibéis.

Eu nem consigo imaginar isso. As soleiras e os alicerces das portas tremeram. E o que acontece a seguir? Sim.

Esta visão diz que os pinhões tremeram. Não importa quais pinhões, há muitos pinos. Sim, alfinetes.

Sim. E o que acontece a seguir? A casa estava cheia de fumaça. Qual é o efeito disso? Qual é o tom do sentimento? Qual é o tom emotivo que essa frase carrega? Como a coluna de fumaça durante o êxodo? Quer haja fumaça, há fogo.

OK. Gosta de incenso? Suponha que esta sala lentamente começasse a se encher de fumaça. Como você se sentiria? Assustado.

Estarei à vontade. Sensação de mistério e admiração. Em certo sentido, o que está acontecendo aqui é que sim, sim, podemos reduzir a realidade de Deus a palavras.

Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos celestiais. A terra inteira está cheia de sua glória. Podemos reduzi-lo à cognição.

Mas no final a casa se enche de fumaça. Este não é um conceito ou conjunto de conceitos pouco gerenciável com o qual estamos lidando. Era isso que os construtores das catedrais tentavam transmitir.

E é por isso que eu pessoalmente tenho um pouco de dificuldade em adorar a Deus num auditório. A admiração, o mistério, a maravilha. Agora, tenho bons amigos que diriam, sim, toda aquela arquitetura de igreja atrapalha realmente o sentimento de adoração.

Eu posso entender isso. Mas a questão aqui é que, quando tudo acabar, será um mistério que não pode ser esquecido ou do qual não se pode escapar. Agora, Isaías reage de forma muito forte.

Por que você acha que ele faz isso? Preciso ouvir das últimas filas. Eu sei que você dificilmente pode me ver aqui. Sim.

Por que ele se sente impuro? Deus não disse nada sobre isso ou os serafins não disseram nada sobre isso. Por que ele tem essa sensação de impureza? Porque ele é judeu. Há um grande contraste entre ele e Deus.

Lembra daquele primeiro dia em que Jesus conheceu Pedro? E depois que ele terminou de usar o barco de Peter como púlpito, ele disse, ok, Peter, vamos pescar. Mais uma vez, espero que haja replays instantâneos de alguns deles. Eu quero vê-lo.

Quero ver Pedro dizer: olha, você sabe sobre pregação. Eu sei sobre pesca. Você não pesca na Galiléia durante o dia.

Esse é o número um. Número dois, pescamos a noite toda e não pegamos nada. No entanto, se você disser para ir pescar, nós iremos pescar.

Lembre-se do que aconteceu. As redes encheram. E o que Pedro disse? Afastar-se de mim por causa de quê? Eu sou um pecador.

Jesus não disse nada sobre isso. Mas quando nós, humanos, entramos em contato com o Deus vivo, o reconhecimento imediato que recebemos não é a finitude, nem a mortalidade, mas a impureza. Há algo em mim que não pode existir na sua presença.

Agora, novamente, e tenho que confessar tanta culpa aqui quanto qualquer outro pregador. Quando foi a última vez que você ouviu um sermão sobre pecadores nas mãos de um Deus irado? Quando foi a última vez que você foi levado tanto à presença de Deus que teve que dizer: Afastar-se de mim? Em mim mesmo, não posso viver na sua presença. Como disse na semana passada, a palavra aí é uma palavra do funeral.

Infelizmente para mim, está tudo acabado. E isto, eu tenho a Versão Padrão em Inglês aqui. Diz, pois estou perdido.

King James, se bem me lembro, diz que estou perdido. Algumas outras versões dizem que estou dissolvido. E é realmente isso que a palavra significa.

Significa derreter. Apenas um erro. Como um pacotinho de manteiga ao sol.

Minha identidade não pode existir na presença de sua identidade. Agora, por que ele não diz que sou um homem de coração impuro? Do coração procede. Jesus disse isso.

Sim. Jesus disse de coração. Da abundância do coração, um homem fala.

Mas ainda me pergunto: por que lábios impuros? Ele não está se identificando com todas as pessoas? Oh sim. Oh sim. Mas, novamente, acho que diria que sou um homem de coração impuro e vivo no meio de um povo de coração impuro.

O que você acha? Lábios e não língua. Lábios e não língua. Sim Sim.

James pode pegar a língua. Sim? Se ele é um profeta, então sua principal tarefa é usar um termo literário e depois apontá-lo para mim mesmo. OK.

Eu acho que isso é muito possível. Acho que ele já ouviu esses serafins através de lábios de fogo falarem essas palavras incríveis. E posso ouvi-lo em seu próprio coração dizendo: Eu gostaria de poder fazer algo assim.

Mas, ah, Deus. Fora desta boca? Acho que é uma possibilidade real. Acho que a outra coisa é o que todos vocês têm insinuado, e é que vocês podem tagarelar o quanto quiserem sobre seu coração limpo, mas a expressão da sua vida é onde a borracha cai na estrada.

Se a expressão da sua vida não for limpa, isso desmente qualquer outra coisa que possamos dizer. Essa é a realidade. Então, suspeito que ambas as coisas estejam em jogo aqui.

Eu gostaria de poder dizer algo maravilhoso como isso, mas não posso. Meus lábios, minha vida está imunda. Sim? A versão Douay diz que manteve a paz.

É interessante. Eu fiquei quieto. Próxima questão.

Por que ele inclui todos os outros nisso? Não é suficiente que ele seja impuro? Ele é um profeta. Ele está conversando. Ele tem sido o tradutor, por assim dizer, de Deus para o povo, e do povo de volta para Deus.

Sim? Sim? Sim? Desde o Êxodo foi dito às pessoas que elas eram um povo escolhido, um pequeno sacerdócio. E penso que Israel, de certa forma, afirmou isso de uma forma quase arrogante. E aqui você tem uma situação em que Isaías está diante do Senhor, vendo o que está acontecendo ao seu redor.

Ele está dizendo, cara, essas pessoas, o seu povo, não conseguem nem dizer a verdade sobre o que é real. Sim? Sim? Sim? Será que ele está realmente carregando-os? Ele realmente os carrega em seu coração? Sim. Eu penso que sim.

As pessoas não podem ver seu coração, mas podem ouvir o que você diz. Eles não podem ver seu coração, mas podem ouvir o que você diz. Sim? Sim? Acho que tudo isso tem possibilidades reais.

A única coisa que eu acrescentaria é que ele está dizendo que não sou só eu como exemplo de uma vida confusa. Faço parte de toda uma cultura confusa. Você sabe, não poderíamos resolver o problema apenas cuidando de mim.

Porque eu provavelmente voltaria a cair na bagunça, a menos que pudéssemos mudar as pessoas também. Isto é um grande problema. Este não é apenas um problema individual.

Este é um problema nacional. A maioria dos profetas não liderou esse caminho? Quero dizer, não era só o Isaías que se sentia assim. Todos eles se identificaram.

Sim. Sim. Os profetas, como uma guilda, os profetas hebreus, identificaram-se com o seu povo.

Eles se identificaram com Deus e se identificaram com o povo. Chegamos ao capítulo 59, um dos capítulos mais sombrios de toda a Bíblia, onde Isaías fala pelo povo, confessando o quão profundamente pecadores eles são. Não há luz aqui.

Não há justiça aqui. Se alguém se afasta do mal, torna-se uma presa. E isso é Isaías falando muitos anos depois disso, mas falando pelo povo.

Sim. Sim. E novamente, eu vi o rei.

Eu vi o Senhor dos exércitos. E isso significa que eu me vi. Então, até este ponto, Isaías teve uma visão da incapacidade humana.

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor. Ele teve uma visão do Deus Santo e teve uma visão de seu eu impuro. Essa é uma fórmula muito boa.

Agora, esta é uma pergunta capciosa. O que ele não pede? Ele não pede limpeza. Ele não pede a Deus, ah, por favor, limpe-me para que eu possa servi-lo.

Por que não? Sim. Usarei a palavra sem esperança. Quero dizer, como eu poderia viver na sua presença? Como poderia, sendo quem sou no meio de quem sou? É inútil.

Não há sentido nisso. Eu simplesmente fui embora. Sou como uma mancha de gordura no chão do mosaico.

Acabou. Não com Deus não é. Não com Deus não é.

Posso ver minha situação como desesperadora. Nem vale a pena pedir a Deus que faça algo a respeito. Um homem disse que estou tão deprimido que tenho que olhar para cima para ver os vermes.

Mas o que Deus faz? Versículo 6. Um dos que estavam em chamas voou até mim, trazendo na mão uma brasa que havia tirado do altar com uma tenaz. Agora, quão quente é esse carvão? Se o serafim precisa de uma pinça para manuseá-lo, está quente. Agora, uma das minhas perguntas para Isaías quando eu chegar ao céu, e estou com um pouco de medo de conhecê-lo.

Com medo de que ele me diga: onde você conseguiu tudo isso? Eu não quis dizer isso de jeito nenhum. Isso é um pouco assustador. Mas de qualquer forma, uma das minhas perguntas será: qual altar? Existem dois altares no templo.

No lugar santo há um altar de incenso. O livro do Apocalipse nos diz que isso simboliza as orações dos santos subindo continuamente. Então é possível.

Lembre-se de que o templo não é apenas o edifício. O templo é tudo, incluindo o tribunal. Então, quando ele diz que viu o Senhor no templo, não significa necessariamente que ele estava no lugar santo.

Ele poderia ter sido. Mas há outro altar no templo, não há? O grande altar-mor na frente. Minha cabeça me diz que provavelmente era uma brasa de incenso.

Meu coração me diz que era um pedaço de carne de cordeiro tostada e queimada. Isso tocou seus lábios. Agora, o que você acha que Isaías disse? Você não acha que ele disse, ah, isso é tão divertido.

Vamos fazer de novo. Acho que ele chorou. Deus, isso queima.

Queima. O serafim não veio com uma pétala de rosa e borrifou água benta nos lábios. Ele veio com fogo.

Agora, qual é o significado do fogo? Já falamos sobre queimar. Já falamos sobre fumaça. Aqui está este carvão em chamas.

Qual é o significado do fogo? Purificação. O fogo queima a escória. Era fogo que ardia, mas não queimava aquela sarça que Moisés viu.

Era uma coluna de fogo que se erguia sobre o Tabernáculo à noite. A sarça ardente. Foi a santidade.

Foi a santidade de Deus que foi o fogo, sim. No Sinai, dizem que o encontraram. Você já ouviu falar sobre isso? Sim.

Sim. Quer dizer, ainda é hoje. É preto.

Eles disseram que a única coisa que poderia fazer seria um calor intenso caindo sobre ele. Não sei se isso é verdade ou não, mas eu simplesmente. É uma teoria.

É uma teoria. O fogo limpa. O fogo consome.

O fogo transforma massa em energia. O fogo é infinitamente fascinante. Acenda um incêndio e você terá uma multidão.

Fogo. Isso não é uma espécie de símbolo do que o Espírito Santo faz conosco quando estamos cheios dele? Sim. Sim.

Sim. Línguas de fogo em todas as cabeças. Sim.

Mas, novamente, o que quero transmitir a você é esse negócio de se tornar um homem de Deus, uma mulher de Deus. Não é apenas uma pequena viagem por um campo de trevos. Jesus disse que é uma cruz.

Até onde eu sei, não existem cruzeiros cobertos de veludo. Isso certamente era verdade para ele. OK.

Agora, pela primeira vez, no versículo 8, ele ouve a voz de Deus. Qual você acha que é o significado disso? Por que ele não ouviu a voz de Deus antes? Ele ainda estava em pecado. Suas orelhas foram abertas e seus lábios foram tocados.

Eu acho que está certo. Novamente, é especulação. O texto não diz.

Mas é muito interessante que só depois desta experiência é que ele ouve a voz de Deus. Bem, não está queimando onde ele está mudado? Sim. Não apenas o pecado, mas muitas outras maneiras de torná-lo capaz de servir a Deus.

Sim. O fogo limpa. O fogo também transforma.

Sim. Sim. Sim.

Agora, por que Deus não fala diretamente com Isaías? Quem devo enviar? Quem irá por nós? Por que ele não diz: Isaías, estive esperando esse momento para te pegar? Agora, vá em frente. Por que Deus não faz isso? Perdão? Encha-o.

Isso pode fazê-lo chorar. Sim. Sim.

Deus falou diretamente comigo. Deu-lhe o livre arbítrio. Deu-lhe o livre arbítrio.

Sim. Ele quer compromisso. Ele é o único lá.

É isso? Você não merece? Sim. Sim. Os serafins estão dizendo, nós iremos.

Nós iremos. Falaremos com ele. Ele não será o único lá? Ele é o único ciente, provavelmente, do que está acontecendo.

Pela primeira vez na vida ele tem um relacionamento com o Senhor. E eles estão em comunicação. Ele ouve.

E é, você sabe, novamente, eu já disse isso antes. Deus é sempre consistente. Mas ele nunca é previsível.

Outros profetas, ele disse, você, vá. Foi basicamente isso que aconteceu com Ezequiel. Jeremias tentou dizer: sou muito jovem e muito burro.

E Deus disse, não importa. Mas aqui, mais uma vez, Deus resiste a ser colocado numa caixa. É assim que todas as chamadas ocorrerão.

Não. Os atendimentos são individuais. Eu adoro essa indireção, no entanto.

Anseio, algum dia, no Seminário Asbury, ouvir um testemunho como este. Tudo que eu sempre quis fazer foi pregar o evangelho. Tudo que eu sempre quis foi ser um homem de Deus para pregar.

E Deus disse, não, você será ortodontista. E eu disse, ah, meu Deus, não quero ser ortodontista olhando a boca das pessoas o dia todo. Deus disse, não, você será ortodontista.

Então vou ser ortodontista. Eu odeio isso, mas vou fazer isso. Você sabe do que eu estou falando.

Tudo que eu sempre quis ser foi ortodontista. E Deus disse, não, você será um pregador. Então, tudo bem, aqui estou.

Eu vou ser um pregador, eu acho. Mas com certeza gostaria de ser ortodontista. Parece-me que Isaías teve uma experiência de graça tão inesperada e inacreditável que Deus quer lhe dar uma chance de dizer: Deus, Deus, você não poderia me usar de alguma forma? Não existe algum lugar, algum lugar no seu reino onde eu possa servi-lo? Receio que, para a maioria de nós, a nossa experiência da graça não tenha sido suficientemente profunda para isso.

Ele pensou que era uma mancha de tinta e agora está vivo e limpo. Então, acho que Deus estava fazendo isso de propósito. E Isaías diz, aqui estou, envie-me.

São 8 horas, teremos a bênção, vá para casa. Não, são 8 horas. Só ouvi um sermão em toda a minha vida sobre Isaías 6 que não parou bruscamente no versículo 8. Aqui estou, envie-me para construir uma megaigreja.

Aqui estou eu, envie-me para vencer todos os perdidos na China. Aqui estou, envie-me. Deus disse, não, quero que você guarde uma mensagem.

Eu quero que você pregue uma mensagem. Isso cegará os olhos dessas pessoas, ensurdecerá seus ouvidos e endurecerá seus corações. Para que eles não se transformem e sejam curados.

Uau, estamos falando de dupla predestinação aqui? Deus determinou que essas pessoas estão condenadas, e todas serão condenadas. Eu não acho. Curiosamente, estes dois versículos, Isaías 6, 9 e 10, são os dois versículos do Antigo Testamento mais citados no Novo Testamento.

Jesus cita-o, e os discípulos citam-no, porque os ajuda a compreender a sua própria experiência. Agora, nosso tempo está acabando, então vou prosseguir e responder às perguntas, e não dar a vocês a chance de respondê-las. O que está acontecendo aqui é que se Isaías pregasse uma mensagem suave e fácil, sua geração seria convertida.

Mas não realmente. Esta geração com quem ele está falando, se ele pregar a verdade, sua mensagem irá afastá-los de Deus. Não porque Deus queira que eles sejam levados mais longe, mas simplesmente por causa da natureza da sua própria condição.

Então, Isaías tem uma escolha. Ele pode pregar a verdade, e a sua própria geração será afastada de Deus. Mas outra geração ouvirá a verdade, acreditará e será verdadeiramente convertida.

Se Isaías tivesse pregado uma mensagem fácil que obtivesse uma boa resposta de sua própria geração, não saberíamos o nome Isaías hoje. Seu livro não existiria. Não saberíamos nada sobre ele.

Agora, posso me dar ao luxo de falar assim, porque não estou pastoreando uma igreja. Mas tenho sérias preocupações com a igreja na América do Norte hoje. Acho que estamos pregando uma mensagem fácil que está enchendo nossos grandes edifícios.

Não os nossos pequenos edifícios, mas os nossos grandes. E me preocupo com o resultado quando o fogo começar a arder. Talvez eu esteja completamente errado.

Espero que sim. Sinceramente espero que sim. E é a marca do homem, versículo 11.

Observe sua pergunta? Não porque? Ou pior, por que eu? Quanto tempo? Quanto tempo? Disseram-me que nos fuzileiros navais, quando o instrutor diz, pule, a única resposta apropriada é, sim, senhor, quanto tempo? E Deus não lhe dá uma resposta encorajadora. Até que as cidades fiquem devastadas e sem habitantes, as casas sem povo, e a terra se torne um deserto desolado, e o Senhor leve as pessoas para longe, e os lugares abandonados sejam muitos no meio da terra, e ainda que um décimo permaneça nela, será queimado novamente, como um terebinto ou um carvalho cujo toco permanece quando é derrubado. Ah, querido Deus.

Pregar até que a terra se transforme num campo de tocos queimados? A semente sagrada é o seu toco. Sim. Sim.

De um daqueles tocos queimados, olhe ali. Um pequeno broto verde. Sim, Isaías.

Todo o resultado do seu ministério será um pequeno broto verde. Isso não fica bem no relatório anual do DS. Não sai bem nos jornais.

Mas graças a Deus, disse Isaías, sim, Senhor. Sim, senhor. Serei fiel.

E porque ele foi fiel, estamos aqui hoje. Vamos rezar. Obrigado pai.

Obrigado por um Isaías. Um homem que desejava servir você, não importa o que, não importa onde, não importa como. E quem foi capaz, em meio à rejeição, ao ódio e ao riso, de manter a fé em você?

E ficar tão atento a você que pudesse ouvir cada palavra que você tinha a dizer. Obrigado, Senhor. Obrigado, Isaías.

Ajude-nos, oh Senhor. Me ajude. Ajude-me a sentir sua graça tão profundamente.

Que a única coisa a fazer é colocar minha vida a serviço de você. Que isso seja verdade para todos nós, Senhor. Batize-nos em sua graça.

E nos batizando em sua graça. Capacita-nos para um serviço alegre onde quer que você nos coloque. Em seu nome, Amém.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número quatro, Isaías capítulo seis. você